

UM ESTUDO DE CASO SOBRE PROBLEMAS DA ESCOLA

SOUZA, Magne Odilene Costa de ¹

PORTELA, Luiz Osório Cruz ²

RESUMO

A presente investigação trata-se de um estudo de caso e teve como objetivo diagnosticar os problemas e dificuldades que, na opinião dos professores, interferem na sua prática pedagógica. Para isso, foram utilizados uma entrevista semi estruturada e um questionário contendo quarenta e seis questões (abertas e fechadas). Os resultados mostram que a maioria dos problemas apontados são de natureza sociopolítica-econômica. Aspectos didático-pedagógicos foram pouco mencionados e a razão disso não pode ser explicada por este estudo. Observou-se, na entrevista e no questionário, que uma dificuldade para a intervenção em nível pedagógico refere-se à qualificação dos professores que é exigida para confrontar mediante a complexidade dos problemas constatados.

Unitermos: Problemas da escola; diagnóstico; estudo de caso.

A CASE STUDY ABOUT SCHOOL PROBLEMS

ABSTRACT

The present investigation is a case study which aimed at diagnosing the problems and difficulties that, according to teachers' opinions, interfere in their pedagogical practice. This way, a semi-structured interview and a questionnaire containing forty six questions (multiple-choice and free) were applied. The results show that the majority of the acknowledged problems are from social-political-economic source. Didactic-pedagogical aspects were not frequently mentioned and the reason for such result cannot be accounted for in this study. Both in the interview and in the questionnaire, it was observed that a difficulty hindering pedagogical intervention relates to the qualification demanded from teachers in face of the complexity of problems evidenced.

Uniterms: School problems; diagnose; case study.

¹ Professora de Educação Física

² Professor de Educação Física da Universidade Federal de Santa Maria

INTRODUÇÃO

Uma série de fatores podem dificultar a atividade pedagógica dos professores, em particular e da escola como um todo, de tal maneira que torna-se um obstáculo para o alcance dos objetivos educacionais. Esses podem ser considerados como problemas, aqui descritos em uma visão negativa.

O assunto problemas da escola pública, não é novo, sobre esses são encontrados na forma de temas isolados, vários relatos. Encontrou-se dificuldades, na busca efetuada, em se descobrir livros na literatura especializada, que apresentem diagnósticos mais detalhados dos problemas da escola e que possuam também fundamentos empíricos. Alguns diagnósticos são encontrados nas delegacias e secretarias de educação, porém esses nem sempre estão disponíveis na forma de livros ou mesmo artigos publicados, onde se possa inclusive avaliar além dos resultados, os seus métodos e procedimentos de investigação.

Os artigos, capítulos e livros encontrados, quando tratam do tema, problemas da escola, o fazem através de generalizações ou de forma restrita. No caso da última, é estudada uma determinada realidade específica e erradamente, muitas vezes, os resultados dessa são generalizados e transferidos para outras. Em ambos os casos, até por uma questão de dificuldade científica, esses estudos são obrigados a restringirem a abordagem, a observação e análise dos problemas da escola ou dos problemas que interferem na prática pedagógica do professor, a um único aspecto ou perspectiva. Exemplos disso são encontrados, nos vários títulos e temas trabalhados na literatura especializada: evasão escolar, repetência, agressividade na escola, etc. Outro exemplo, pode ser visto através da ANPED (Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação), que se divide em 16 grupos de trabalho (GT) e 3 grupos de estudo (GE), sendo que cada um desses ocupa-se com um tema ou área isolada, específica do conhecimento. Isso não deixa de corresponder a uma característica específica de abordagem científica que busca isolar e restringir o tema estudado.

Não tendo os vários estudos, referentes aos problemas da escola, fundamento de seus resultados e conclusões em investigações quantitativas, tem-se a dificuldade de se dimensionar a abrangência do que apontam como problema. Outra questão que pode interferir nos resultados dessas pesquisas, diz respeito a questão teórica de investigação. Essa se refere, mais especificamente, as possibilidades/impossibilidades dos diagnósticos gerais, através de investigação empírica terem validade para o tratamento de situações (casos) específicas. Provavelmente não se possa falar desta questão através de enunciado universal. Mesmo admitindo existência de fatores comuns às diversas escolas, supostamente, na consideração de casos particulares, esses podem ter e certamente apresentam suas peculiaridades, que

precisam ser primeiramente confirmadas. Tal pressuposto é adotado nesta investigação e fundamenta a necessidade deste estudo de caso. Mesmo considerando o fato de que os problemas podem encontrar-se suficientemente descritos na literatura e já ser de conhecimento de todos, poderia ainda justificar tal estudo da realidade específica, pelo fato da mesma poder apresentar características próprias de manifestação e alternativas diferentes de intervenção. Para se ter noção dos problemas enfrentados na escola investigada, ninguém melhor que os professores e demais integrantes para auxiliarem e prestarem informações sobre a sua realidade.

Baseando-se no acima exposto, optou-se por um estudo de caso com fins exploratórios para diagnóstico da realidade escolar. Este foi conduzido sob a orientação do seguinte problema: Quais problemas e/ou dificuldades enfrentados pelos professores para a realização da sua prática pedagógica na escola?

O presente trabalho é justificado pela intenção de se proceder medidas de intervenção em relação à escola investigada e é parte inicial de um estudo mais abrangente, Souza (2000).

OBJETIVO GERAL

Diagnosticar os problemas e/ou as dificuldades que na opinião dos professores interferem na realização da sua prática pedagógica.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Verificar se os relatos dos problemas da literatura especializada correspondem aos listados pelos professores da escola;
- Buscar subsídios para a construção de instrumento para diagnóstico dos problemas da escola.

METODOLOGIA

Características da amostra

A amostra foi constituída por professores do ensino fundamental de uma Escola de periferia da Rede Estadual de Ensino de Chapecó, SC.

Instrumentos utilizados

- **Entrevista**

Através de uma entrevista semi-estruturada, foram entrevistados nove professores de diversas disciplinas e séries do ensino fundamental. O critério para a seleção dos entrevistados foi a disponibilidade de tempo e a voluntariedade que os mesmos dispunham na semana em que foi realizada a coleta de dados.

A finalidade da entrevista foi permitir aos professores colocarem livremente a sua visão e entendimento sobre os problemas peculiares da escola a que pertencem. A pergunta feita aos entrevistados foi: Quais as dificuldades e/ou problemas que encontra para a realização da prática pedagógica na escola?

As entrevistas foram gravadas, transcritas e posteriormente analisadas.

- **Questionário**

Posterior à entrevista, foi aplicado um questionário com todos (22) professores do ensino fundamental da escola. A finalidade adicional do questionário foi a de identificar problemas não mencionados por ocasião da entrevista e verificar a dimensão em que problemas citados na literatura se confirmavam na realidade da escola. Com isso, os professores tinham a possibilidade de acrescentar aqueles problemas que julgavam pertinente e que não foram mencionados na entrevista. Este continha quarenta e seis perguntas fechadas com cinco opções de respostas (Sim, um pouco, mais ou menos, não sei e não).

Cabe salientar que os itens do questionário foram agrupados pela proximidade de conteúdos e foram denominados de blocos para facilitar a visualização para os professores. O primeiro bloco se referiu aos problemas das atividades do professor, inclusive algumas de cunho pedagógico. O segundo bloco foi denominado de problemas político-administrativos e continha questões do tipo: recursos financeiros na escola, carga horária de trabalho dos professores, salários, interferência político-partidária nas questões escolares, etc. O terceiro bloco, foi constituído de questões que buscavam avaliar o relacionamento entre, professores, alunos, pais e demais membros da escola. O quarto e último bloco foi relacionado aos problemas sociais, composto por itens sobre a deficiência alimentar dos alunos, dependência da merenda escolar, desemprego, renda baixa dos pais, etc. No final de cada bloco existiam espaços que poderiam ser preenchidos pelos professores, se assim o desejassem com itens que não constassem no questionário.

O questionário foi construído de acordo com os seguintes passos:

- a) Foram listados os problemas da escola encontrados em alguns livros da literatura educacional. Entre outras, o PNE (Plano Nacional de Educação - Proposta da Sociedade Civil - 1997) foi uma obra de referência muito importante para a construção das perguntas do questionário.
- b) Depois de elaborado o instrumento, ele foi submetido à consulta de professores especialistas na construção desse.
- c) A fim de avaliá-lo, o mesmo foi aplicado para 20 professores de uma escola estadual de Santa Maria, RS e reestruturado.
- d) Alguns dos itens do questionário foram acrescentados a partir de minha vivência em escolas públicas.
- e) As análises do questionário foram apresentadas de forma descritiva, em termos percentuais e através de gráficos.

Avaliação dos dados

- Entrevista: Todos os problemas mencionados pelos professores foram considerados, desde que o entrevistado fosse capaz de argumentar porque apontava o item como problema.

- Questionário: O somatório do percentual de respostas que confirmavam uma determinada questão como problema, deveria ser maior que o somatório do percentual que a negava.

Os problemas listados na entrevista foram confrontados com os do questionário. No caso específico desse estudo todos os problemas apontados na entrevista foram comuns aos do questionário. Os problemas do questionário que não foram apontados na entrevista também foram considerados como problemas da escola.

Algumas limitações do diagnóstico

- Entrevista

Um motivo contribuiu para que especificidades da escola estudada não fossem diagnosticadas. Destaca-se, uma limitação na condução da entrevista quando da exploração desses aspectos. Essa pode ser justificada pelo fato de a entrevista ter uma pergunta aberta, na qual o professor entrevistado colocava livremente o seu ponto de vista sobre o tema de estudo, de forma que a entrevista foi conduzida com o mínimo de interferência. Talvez se perguntas tivessem sido formuladas diretamente, no sentido de discriminar peculiaridades da escola, maiores detalhes teriam sido

coletados, porém isso poderia se caracterizar como alguma forma de interferência ou influência externa. Se deseja-se diagnosticar melhor as peculiaridades da escola, provavelmente seja necessário elaborar um roteiro de perguntas diretas para essa finalidade.

- Questionário

Uma limitação apresentada na listagem dos problemas relaciona-se ao próprio critério quantitativo utilizado, no qual uma questão só é listada como problema na dependência da frequência das respostas dos professores. Isso implica dizer que problemas podem existir e não serem perceptíveis para a maioria dos professores. Esses não podem ser detectáveis no questionário.

A outra limitação diz respeito ao fato de que o questionário reporta-se fortemente à questões já estabelecidas na literatura. Vê-se como necessário, o estudo para a inclusão de questões que possam refletir melhor os problemas e especificidades da escola. Talvez uma possibilidade alternativa poderia ser apresentada se os resultados da entrevista fossem também utilizados para estruturação do questionário.

Foram apresentadas algumas limitações inerentes ao estudo feito. Para as superações das limitações apontadas anteriormente na entrevista, vê-se como necessário uma segunda entrevista para análise conjunta dos vários aspectos listados pelos entrevistados e para inclusão de outras questões específicas julgadas importantes a serem estabelecidas. Necessita-se aprofundar as especificidades relacionadas com aspectos didático-pedagógicos, pois os mesmos não foram suficientemente abordados e esclarecidos pelos professores. A segunda entrevista teria a função de confirmar a interpretação da posição adotada por cada um dos professores na primeira entrevista, detalhar e incluir novos aspectos da realidade julgados importantes. Na mesma, poderia ser recomendável também, a avaliação individual dos resultados do questionário. A medida poderia tornar nítida aos professores, possíveis contradições, como algumas aqui detectadas e evitá-las.

A limitação apresentada no estudo ao se buscar sintetizar os problemas existentes, através dos resultados do questionário e da entrevista, é refletida na contraposição existente, em alguns casos, entre o critério quantitativo e qualitativo. A capacidade de reconhecer e interpretar a realidade com seus elementos influenciadores é fortemente dependente da percepção e o grau de conhecimento de quem a observa e analisa. Devido a esse motivo, a mesma pode não estar representada na posição da maioria, através do percentual obtido.

Uma alternativa que se apresenta para solução dessa dificuldade é a possibilidade de discussão e a confirmação dos resultados obtidos em grupo. Tal ação é recomendada tanto em relação à entrevista quanto ao questionário. Em reunião,

o grupo de professores poderia confirmar e esclarecer os problemas apontados e sua abrangência. Com isso, alguns aspectos contraditórios no estudo ou que não ficaram suficientemente esclarecidos poderiam, ao se analisar os resultados da entrevista e questionário, serem resolvidos conjuntamente. A limitação que se estabelece para a realização dos três momentos acima mencionados: (a) Entrevista e questionário; b) Análise e revisão individual dos resultados; c) Análise dos resultados em grupo), está relacionada com o tempo a ser dispendido para a operacionalização do mesmo. Isso pode ser viável apenas em escolas onde o número de professores não seja tão elevado.

Outro aspecto que faz-se necessário para um próximo estudo, é a diferenciação entre problemas individuais e do grupo (escola). Como no presente estudo não foi possível a concretização dos passos estabelecidos acima, os resultados apresentados, estão sujeitos a tais limitações.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A entrevista apurou como problemas, que dificultam a prática pedagógica dos professores, os seguintes itens:

- 1- Falta de recursos financeiros, materiais e condições de trabalho
- 2- Baixos salários e excessiva carga horária dos professores
- 3- Falta de tempo dos professores para o planejamento e para o trabalho com outros colegas nas atividades escolares
- 4- Existência de rotatividade dos professores
- 5- Falta de orientação e direcionamento pedagógico nas atividades escolares
- 6- Falta de qualificação e possibilidade de atualização dos professores
- 7- Deficiência alimentar de algumas crianças e a dependência da merenda escolar
- 8- A falta de integração escola-família
- 9- Questões relacionadas com os alunos (desinteresse, indisciplina, etc)
- 10- Agressividade de alguns alunos
- 11- Dificuldades de aprendizagem
- 12- Drogas

Constata-se, na entrevista, que problemas de cunho social foram os mais mencionados pelos professores e que poucos itens foram mencionados como abrangendo o que poder-se-ia denominar de relação direta professor-aluno-conteúdo, ou envolvendo os aspectos didático-pedagógicos.

De acordo com a listagem dos problemas vistos acima, evidencia-se que esses não diferiram dos já conhecidos e citados na literatura especializada (Pne, 1997; Nérici, 1970; Silva, 1992; Helene, 1997; Saviani, 1998; Gadotti, 1995; Demo, 1993, etc.). A estratégia de entrevista empregada, não possibilitou detalhar problemas

que fossem exclusividade da escola investigada. É de se esperar que esses existam e possam ter especificidades em cada escola no que diz respeito às suas características próprias de manifestação. O que pretende-se dizer com o termo, características específicas, são fatores que necessariamente estão relacionados com o caso estudado e podem não ser mencionados em formulações de enunciados gerais.

Em relação ao questionário, das quarenta e seis perguntas formuladas e descritas como problemas da escola na literatura especializada, trinta e uma foram confirmadas como problemas para a escola estudada. Baseados no critério quantitativo estipulado, listam-se como problemas relatados na literatura que se confirmam na escola, os seguintes aspectos:

- 1- Atividades profissionais realizadas fora do horário regular de trabalho;
- 5- Há incoerência entre os objetivos educacionais dos professores e o Projeto Político-Pedagógico;
- 6- Baixa qualidade de ensino na escola;
- 7- Dificuldade de os professores inovarem a sua prática pedagógica;
- 9- Os professores consideram insatisfatório o desempenho escolar dos seus alunos;
- 10- Existe um alto índice de evasão dos alunos na escola;
- 13- Conforme os professores, o desempenho profissional de certos colegas é insatisfatório;
- 15- Dificuldade de o professor manter o controle e o interesse dos alunos na sala de aula;
- 16- A formação recebida na graduação foi deficiente para o trabalho na escola;
- 18- Os recursos da escola são insuficientes;
- 20- As atividades profissionais são prejudicadas pelo excessivo número de alunos em sala;
- 21- O professor acha excessiva a sua carga horária frente ao aluno;
- 22- Meu salário não é adequado;
- 23- Ocorre bastante rotatividade de professores na escola;
- 24- Elevado número de professores contratados na escola;
- 25- Interferência político-partidária nas questões escolares;
- 26- Os professores não dispõem de recursos e instalações apropriadas para cumprir com suas responsabilidades profissionais;
- 30- Os professores observam dificuldades de relacionamento entre os alunos na escola;
- 31- Deficiente interação entre escola e família;
- 32- Falta de comportamento ético entre os profissionais da escola;
- 33- Os alunos são indisciplinados;
- 36- Os alunos não respeitam as normas escolares;

- 37 - O professor fica estressado com suas atividades profissionais;
- 39 - Existe discriminação racial entre os alunos;
- 40 - Os alunos dispõem de pouco tempo para estudar;
- 41 - Alguns alunos dependem da merenda escolar;
- 42 - Os alunos possuem deficiência alimentar;
- 43 - Existem muitos pais de alunos desempregados;
- 44 - A renda dos pais dos alunos é muito baixa;
- 45 - As crianças permanecem muito tempo sozinhas em casa, sem acompanhamento dos pais;
- 46 - Existe descomprometimento dos pais em relação à vida escolar dos filhos.

Os percentuais dos itens mencionados acima apresentam-se abaixo:

Nº. Item	Sim	Um pouco	Mais ou menos	Não Sei	Não	Somatório
1	68%	18%	5%	-	9%	91%
5	18%	32%	14%	-	36%	64%
6	5%	32%	27%	-	5%	64%
7	18%	37%	18%	-	27%	73%
9	18%	18%	23%	-	18%	59%
10	5%	32%	14%	9%	5%	51%
13	23%	23%	18%	18%	18%	64%
15	45%	14%	27%	-	14%	51%
16	36%	14%	18%	-	32%	58%
18	81%	5%	9%	-	5%	95%
20	27%	41%	9%	-	23%	77%
21	27%	23%	9%	-	41%	59%
22	68%	-	9%	-	23%	77%
23	32%	18%	27%	-	23%	77%
24	36%	18%	36%	5%	5%	90%
25	50%	14%	9%	-	27%	73%
26	72%	5%	14%	-	9%	91%
30	36%	36%	14%	-	14%	86%
31	55%	27%	9%	-	9%	91%
32	18%	32%	14%	-	36%	64%
33	18%	58%	14%	5%	5%	90%
36	18%	41%	32%	-	9%	91%
37	18%	46%	9%	-	27%	73%
39	18%	18%	14%	-	50%	50%
40	14%	23%	18%	-	45%	55%
41	27%	27%	32%	-	14%	86%
42	32%	58%	5%	-	5%	95%
43	63%	18%	14%	5%	-	95%
44	86%	9%	-	5%	-	95%
45	58%	14%	5%	18%	5%	77%
46	59%	32%	9%	-	-	100%

Pode-se observar que a maioria das questões apresentadas como problemas da escola na literatura são confirmadas através das respostas dos professores na escola estudada. Isso permite aceitar, para a escola estudada a maioria das generalizações feitas pela literatura consultada (Pne, 1997; Nérici, 1970; Coombs, 1986; Helene, 1997; Silva, 1992; Demo, 1993, etc.). Nesse sentido, a escola estudada parece não diferir, pelo contrário, ajusta-se bem no quadro desenhado da realidade da escola pública brasileira. Como era de suspeitar, assim como na entrevista, o questionário revela que questões relacionadas com problemas de ordem social e político-administrativa apresentam o maior percentual de respostas confirmadoras e tornam-se os principais problemas mencionados.

Considerações finais dos resultados

Resumidamente a análise dos resultados do estudo apontam para a seguinte realidade:

• Alunos

Os resultados demonstram, que uma grande parte dos alunos enfrentam em casa dificuldades de ordem econômica, que interfere e se manifesta na falta das condições mínimas para a subsistência. Não se pode precisar o número de alunos afetados por essa situação, mas é provável que seja a maioria. Associa-se a esse quadro a desestruturação do meio familiar, manifestada no desajuste da relação entre os pais e pais e filhos conforme resultados do questionário e entrevista. Não se pretende fazer uma análise detalhada das consequências trazidas por essa situação; sabe-se que ela é responsável por uma série de problemas, alguns apontados em outros estudos (Coombs, 1986; Cunha, 1980; Helene, 1997; Kruppa, 1993; Silva, 1992, etc.) de ordem biológica, psicológica e de relacionamento social. Via de regra, constata-se na vivência do dia-a-dia, que falta de atenção, amparo, amor, carinho, compreensão e orientação são exemplos de carências existentes. Essas crianças necessitam, mais do que ninguém, de apoio e orientação pedagógica, para os quais a escola é vista como a principal responsável. Na escola, são os professores que deverão conviver com as crianças e suas dificuldades e cabe-lhes o papel de fornecer esse apoio e orientação. Se esse tipo de orientação e auxílio não é recebido no meio familiar e escolar, a quem a criança pode recorrer?

Mesmo perante a situação de carência relatada, é possível e esperável que a escola e professores atuem, intervenham no sentido pedagógico. Tal orientação pode produzir muitos benefícios para a vida das crianças. Ficará, contudo, para ser melhor pensada a forma como isso pode ou deve ocorrer. Tomando a Educação

Física como exemplo, evidencia-se que as diferentes possibilidades oferecidas pelas experiências de movimentos podem oferecer uma ótima alternativa de contribuição para intervenção em relação a muitos dos problemas mencionados neste estudo. Por exemplo, pode contribuir no sentido da melhoria da auto-estima, identidade, desenvolvimento social, etc. Obviamente, a orientação didática utilizada é determinante do sucesso a ser alcançado.

• Professores

Ficou principalmente destacado no estudo a dificuldade econômica por que passam os professores e a escola, manifestada na baixa remuneração e no montante reduzido de verbas destinadas à escola. Essas, como já mencionado anteriormente, juntamente com medidas de redução das contratações por parte dos órgãos públicos responsáveis, apresentam também seu efeito negativo na excessiva carga horária dos professores. A situação descrita na escola estudada parece não diferir, quanto a esses aspectos, do que relata Helene (1997, p.53).

• Escola

As dificuldades da Escola se caracterizam pelas deficiências de infraestrutura (instalações precárias, falta de recursos financeiros e materiais). Devido a carência existente, alguns professores são obrigados a adquirirem materiais didáticos com recursos próprios ou arrecadados através de promoções como festas, rifas, etc.

Perante a situação existente, fica em aberto a pergunta relacionada com a possibilidade de intervir, a partir da escola e seus integrantes, em relação ao quadro existente para ser melhor analisado.

A análise dos resultados parecem indicar que os professores e a escola estão sobrecarregados, é difícil precisar, que tipo de intervenção cabe-lhes realizar, pois a maioria dos problemas listados são de natureza sociopolítica e em relação a esses, existe uma limitação muito grande de solução. Levanta-se no estudo, uma questão de investigação importante. Essa se refere a maioria dos problemas apontados pelos professores serem de ordem sociopolítica. Não se pode explicar a razão desse entendimento, se isso deve-se ao fato de que, os problemas pedagógicos em decorrência da gravidade da situação descrita, passam a ser vistos como secundários ou isso deve-se a compreensão do termo pedagógico.

CONCLUSÃO

Com o presente estudo, obteve-se uma visão geral sobre problemas e dificuldades que interferem no trabalho pedagógico dos professores da escola. Esses são vistos e entendidos como indicativos para uma investigação mais profunda, que se faz necessária caso pretenda-se um diagnóstico da realidade escolar. É importante uma análise e estudo que aponte para os mecanismos causadores dos problemas.

Constatou-se que a maioria dos problemas mencionados pelos professores estão relacionados ao setor sociopolítico-econômico. Certamente, que problemas dessa natureza são bastante complexos de serem resolvidos. Fica evidenciada a necessidade da escola refletir e planejar ações fora de seu contexto, pois é no setor político que se encontram muitas das soluções de que necessita.

Também foram diagnosticados problemas de ordem pedagógica, os quais não podem ser totalmente desvinculados do anterior. Mesmo assim, nesse setor se vê boas possibilidades de intervenção. O principal pré-requisito para a efetividade dessas ações encontra-se no âmbito de qualificação dos profissionais, principalmente no que se refere ao entendimento de sua atuação pedagógica. Evidencia-se como ponto positivo, considerar os problemas concretos da escola como ponto de partida para a posterior orientação de intervenção.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANPED. Diversidade e Desigualdade: Desafios para a Educação na Fronteira do Século. Caxambu, MG. **22º Reunião Anual da ANPED**, 1999.

CONED, Plano Nacional de Educação: Proposta da Sociedade Brasileira. Belo Horizonte, MG, **II CONED**, 1997.

COOMBS, Philip H. **A Crise Mundial da Educação**. 2.ed. São Paulo: Perspectiva, 1986.

CUNHA, Luiz A. **Educação e Desenvolvimento Social no Brasil**. 9. ed. Rio de Janeiro, RJ: Francisco Alves, 1980.

DEMO, Pedro. **Desafios Modernos da Educação**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1993.

_____. **A Nova LDB: Rarões e avanços**. Campinas, SP: Papirus, 1997.

KINESIS, SANTA MARIA, Nº 22, 2000.

- FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. 27. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.
- FONSECA, Vítor. **Introdução às Dificuldades de Aprendizagem**. 2. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.
- GADOTTI, Moacir. **Pedagogia da práxis**. São Paulo: Cortez, 1995.
- GARCIA, Walter E. **Educação - visão teórica e prática pedagógica**. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1975.
- HELENE, Otaviano. **A Realidade Educacional in: A Crise Brasileira e o Governo FHC**. São Paulo: Xamã, 1997.
- ILJEN, Albert. Desenvolvimento na Realidade Educacional e no Pensamento Educacional das Nações Industriais Ocidentais Desenvolvidas, com ênfase especial na situação alemã. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**. Vol. 20. Nº 2 e 3, 1999.
- KRUPPA, Sonia M. Portella. **Sociologia da Educação**. São Paulo: Cortez, 1993.
- LUCKESI, Cipriano Carlos. **Filosofia da Educação**. São Paulo: Cortez, 1994.
- MARCONI, M. A. e LAKATOS, E. M. **Técnicas de Pesquisa: planejamento e execução de pesquisa, amostragens e técnicas de pesquisa, elaborações, análises e interpretação de dados**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1990.
- NÉRICI, Imídeo Giuseppe. **Educação e Metodologia**. São Paulo: Livraria Pioneira Editora, 1970.
- SAVIANI, Demerval. **A Nova Lei da Educação: trajetória, limites e perspectivas**. 3. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 1997.
- _____. Da Nova LDB ao plano nacional de educação: por uma outra política educacional. Campinas, SP: Autores Associados, 1998.
- SILVA, Ezequiel Theodoro. **Os (des)caminhos da escola: traumatismos educacionais**. São Paulo: Cortez:Autores Associados, 1992.

SOUZA, Magne Odilene Costa. Considerações teóricas sobre intervenção e problemas da escola: um estudo de caso. Santa Maria: UFSM, 2000. Dissertação (Mestrado em Educação Física) - Universidade Federal de Santa Maria, 2000.

TRIVIÑOS, Augusto N.S. Introdução à Pesquisa em Ciências Sociais. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1992.